

A UTILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE PEQUENOS PROPRIETÁRIOS RURAIS NA MERENDA ESCOLAR NA CIDADE DE ITUIUTABA-MG: Uma análise do assentamento Chico Mendes

Silvanio de Cássio da Silva¹

Jonathan Fernando Costa Alves²

Rafael Martins Mendes³

Resumo

A agricultura familiar tem grande importância na economia brasileira, esta é uma realidade evidente no município de Ituiutaba-MG, onde parte do excedente de produtos produzidos no campo são destinados à merenda das escolas do município. Esta pesquisa tem a finalidade de avaliar a utilização da produção agrícola do assentamento Chico Mendes localizado na zona rural do município mineiro na merenda escolar e de que forma esta comercialização impacta a vida deste assentados no que se diz respeito a redução da desigualdade social e segregação destes assentados, para alcançar os objetivos da pesquisa foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica sobre o tema, trabalhos de campo para conhecer in loco o assentamento estudado, tendo como resultado da pesquisa a constatação que PNAE influencia positivamente a vida destes assentados.

Palavras-chave: PNAE, Ituiutaba, assentamento

Introdução

A agricultura familiar é de grande importância na economia em todo o território brasileiro, sendo esta realidade muito evidente na cidade de Ituiutaba-MG, onde parte da multiplicidade de produtos produzidos no campo, são destinados a merenda das escolas do município.

De acordo com dados do censo agropecuário, no Brasil 20% das terras agricultáveis pertencem a pequenos produtores familiares e mesmo assim é responsável pela produção da maior parte dos alimentos consumidos na cidade

Santos (2004) caracterizou as alterações que o Triângulo Mineiro sofreu em sua estrutura territorial nas últimas décadas devido à inserção na dinâmica do capitalismo mundanizado. Desvendou características da realidade social, política e econômica do País, nas escalas local, regional e nacional e com isto mostrou: modernização agrícola no âmbito da pequena produção de alimentos, a expansão da suinocultura regional, a viabilidade da produção integrada para os produtores e a composição dos capitais que deram suporte para um novo modelo de integração na suinocultura.

¹ Universidade Federal de Uberlândia – FACIP/UFU, vaninho_udi@hotmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia – FACIP/UFU, jonathanfernando10@hotmail.com

³ Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, rafaelsamm@yahoo.com.br

Conforme afirma Porto-Gonçalves (2006), as práticas agrícolas ditas tradicionais que foram desvalorizadas com o processo de modernização agrícola têm sido revalorizadas em função da produção de alimentos mais saudáveis e menos prejudiciais ao meio ambiente

As ocupações de terras e os movimentos socioterritoriais, especialmente, o Movimento de Libertação dos Sem-Terra (MLST), o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e o Movimento Terra, Trabalho e Liberdade (MTL), foram de extrema importância para a efetivação da luta pela terra no Brasil resultando na implantação de assentamentos rurais por todo território nacional.

Esta pesquisa tem a finalidade de avaliar a utilização da produção agrícola do assentamento Chico Mendes, localizado neste município mineiro na merenda escolar através do PNAE-Programa Nacional de Alimentação Escolar e de que forma esta comercialização impacta a vida destes assentados no que se diz respeito a redução da desigualdade social e segregação destes assentados.

Objetivo Geral

Esta pesquisa foi pautada na tentativa de apresentar de que forma o programa PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar- do governo federal impacta a vida dos produtores familiares do assentamento Chico Mendes no município de Ituiutaba-MG.

Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral desta pesquisa foram definidos alguns objetivos específicos sendo eles.

Conhecer que forma o assentamento foi implantado

Observar qual os principais produtos são direcionados para as escolas para produção da merenda.

Conhecer os principais produtores/fornecedores de produtos para a merenda escolar do município.

Metodologia

Para desenvolver esta pesquisa optou-se pela revisão bibliográfica de teses, dissertações e artigos escritos sobre o tema em âmbito nacional, já que faltam biografias da região, também foi feita uma busca de dados em sites de institutos como o Ministério do Desenvolvimento Agrário, IBGE, Incra além da Prefeitura Municipal do município de Ituiutaba e a associação dos assentados.

A pesquisa de campo foi de extrema importância para que fossem alcançados os resultados, além dos registros fotográficos, as conversas com os assentados deram as principais respostas para esta pesquisa, sendo o resultado desta a transcrição da fala destas pessoas que foram consultadas de forma aberta, sem questionários.

Área de estudo

O município de Ituiutaba-MG, é a cidade de maior relevância econômica no Pontal do Triângulo Mineiro desde os anos 1950/60 quando era conhecida como a capital do arroz, com o passar dos anos a cidade recebeu diversos tipos de empreendimentos econômicos que fez com que este cenário fosse modificado.

A presença de latifúndios improdutivos fomentou a ocupação de áreas e conseqüentemente o surgimento do PA Chico Mendes

O assentamento Chico Mendes foi criado no ano de 1999, sob articulações do MST, através de desapropriação de uma área pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), concedido pela legislação Introdução Normativa Nº 15, de 30 de março de 2004, art. 3, configura-se como tipo de Projeto de Assentamento Federal (PA), cujas terras são obtidas/adquiridas pela União, o mesmo possui quarenta e nove famílias assentadas em lotes de 25 hectares (figura 01) tendo sua produção agrícola baseada no cultivo de grãos, produção de leite e hortaliças.

Na maioria dos casos os assentados tiveram benefícios liberados pelo Pronaf, que possibilitou a permanência e melhoria da infraestrutura dos lotes.



Figura 01: Mapa Lotes PA Chico Mendes

Fonte: Incra, 2001.

Agnol (2017) salienta que para os assentados no PA Chico Mendes, a terra apresenta uma ferramenta crucial para a fuga da exclusão e busca da autonomia e ainda salienta que:

Para as famílias envolvidas no processo de espacialização e territorialização do assentamento Chico Mendes, a conquista da terra estabelece um lugar de vida, onde constroem suas identidades e lutam pela sobrevivência. É o local onde eles se reproduzem e se constituem como cidadãos, onde persistem e resistem. Após estarem assentados, os agricultores familiares conquistaram e ainda conquistam, diariamente, o seu território (Agnol, 2017, p. 104)

O assentamento Chico Mendes está localizado a 18 quilômetros da malha urbana do município de Ituiutaba e tem como principal ligação uma estrada rural municipal.

Conhecendo o PNAE

De acordo com informações obtidas no portal transparência o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, consiste na transferência de recursos financeiros do Governo Federal, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios, para a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar.

Os beneficiários da Merenda Escolar são alunos da educação infantil (creches e pré-escolas), do ensino fundamental, da educação indígena, das áreas remanescentes de quilombos

e os alunos da educação especial, matriculados em escolas públicas dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, ou em estabelecimentos mantidos pela União, bem como os alunos de escolas filantrópicas, em conformidade com o Censo Escolar realizado pelo INEP no ano anterior ao do atendimento.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, é o responsável pela normatização, assistência financeira, coordenação, acompanhamento, monitoramento, cooperação técnica e fiscalização da execução do programa.

O montante dos recursos financeiros a ser repassado será calculado com base no número de alunos devidamente matriculados no ensino pré-escolar e fundamental em escolas municipais e qualificadas como entidades filantrópicas ou por elas mantidas, utilizando-se para esse fim os dados oficiais de matrículas obtidos no censo escolar relativo ao ano anterior ao do atendimento.

Os recursos financeiros da União são transferidos em dez parcelas mensais, para a cobertura de 20 dias letivos, às entidades executoras (estados, Distrito Federal e municípios) em contas correntes específicas abertas pelo próprio FNDE, no Banco do Brasil, na Caixa

As entidades executoras (estados, Distrito Federal e municípios) têm autonomia para administrar o dinheiro repassado pela União e compete a elas a complementação financeira para a melhoria do cardápio escolar, conforme estabelece a Constituição Federal. Econômica Federal ou em outra instituição financeira oficial, inclusive de caráter regional. Não há necessidade de celebração de convênio, ajuste, acordo, contrato ou qualquer outro instrumento.

Todos os Estados, o Distrito Federal e municípios podem participar do programa, bastando, para isso, o cumprimento das seguintes exigências: Aplicação dos recursos exclusivamente na aquisição de gêneros alimentícios; Instituição de um Conselho de Alimentação Escolar (CAE), como órgão deliberativo, fiscalizador e de assessoramento; Prestação de contas dos recursos recebidos; Cumprimento das normas estabelecidas pelo FNDE na aplicação dos recursos.

A Entidade Executora não pode gastar os recursos do programa com qualquer tipo de gênero alimentício. Deverá adquirir os alimentos definidos nos cardápios do programa de

alimentação escolar, que são de responsabilidade da Entidade Executora, elaborados por nutricionistas capacitados, com a participação do CAE e respeitando os hábitos alimentares de cada localidade, sua vocação agrícola e preferência por produtos básicos, dando prioridade, dentre esses, aos semielaborados e aos in natura.

Caso o município não possua nutricionista capacitado, deverá solicitar ajuda ao Estado, que prestará assistência técnica aos municípios, em especial na área de pesquisa em alimentação e nutrição e na elaboração de cardápios.

O PNAE determina que, do total de recursos financeiros destinados para merenda escolar, no mínimo 30% seja adquirida dos agricultores familiares, priorizando principalmente os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas.

A Lei 11.947 dá especial atenção aos produtos agroecológicos que são priorizados na compra para a merenda escolar, trazendo benefícios não só para os estudantes como também para os produtores.

Artigo I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica.

Artigo V - o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos (BRASIL. Lei Federal nº 11.947, 2009, art. I e V).

Conclusão

A agricultura familiar com produção destinada para a merenda escolar no município de Ituiutaba-MG, auxiliou no desenvolvimento econômico dos assentados do PA Chico Mendes, que é composto por 49 lotes, porém apenas 10 assentados participam do programa da merenda escolar.

Dentre estes assentados que participam do PNAE, estão cadastrados no programa deste 2011, e os principais produtos fornecidos são alface, cebola, banana, laranja, cheiro verde, mandioca (figura 02), couve, pimenta, abóbora e melão.



Figura 02: Caixa de Mandioca produzida por um dos produtores inscrito no programa

Autor: Silvanio de C. da Silva (2017).

Antes do ingresso no programa de alimentação escolar, os produtores destinavam a venda de seus produtos diretamente a população do município, através das feiras que ocorrem na cidade, supermercados.

Geralmente os produtos são enviados duas vezes por semana para o departamento municipal que envia estes produtos a cozinha central para a produção da merenda escolar.

O produto mais produzido pelos assentados é a mandioca e em todas as propriedades visitadas existem áreas destinadas ao cultivo deste vegetal (figura 03).



Figura 03: Plantação de mandioca numa das propriedades visitada

Autor: Silvanio de C. da Silva (2017).

Um único produtor chega a enviar por semana 70 quilos de mandioca para a produção da merenda escolar, totalizando 280 quilos mensais.

Os produtores no PA Chico Mendes, em sua maioria, utilizam o esterco animal para adubação (bovina e aviária) e o adubo químico que é utilizado é de uma formulação específica para que não ocorra a poluição do solo e mantenha a produtividade

Em outro lote é produzido biscoitos de polvilho azedo e pão de batata (figura 04) onde a produção é totalmente direcionada a merenda escolar do município de Ituiutaba-MG.



Figura 04: Biscoito produzido por um dos assentados

Autor: Silvanio de C. da Silva (2017).

Para a produção dos pães e biscoitos é utilizada uma estrutura contendo equipamentos e fornos industriais (figuras 05 e 06) que são fundamentais para alcançar a quantidade de quitandas produzidas, além de atribuir qualidade ao produto final, mensalmente são produzidos 240 quilos de biscoito de polvilho azedo e 180 quilos de pão de batata, e toda produção é destinada ao programa.



Figura 05: Fornos utilizados na produção

Autor: Silvanio de C. da Silva (2017).



Figura 06: Parte do espaço utilizado para a produção das quitandas

Autor: Silvanio de C. da Silva (2017).

De acordo com a responsável do lote todos os equipamentos foram adquiridos através do trabalho que é direcionado a merenda escolar, mostrando assim a importância deste projeto para a melhoria da qualidade de vida destes assentados.

A Prefeitura Municipal do Município de Ituiutaba-MG, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2017, abriu processo licitatório para aquisição de produtos de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do Empreendedor familiar rural para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE.

Dentre os itens solicitados itens como mandioca e hortaliças são os principais produtos solicitados (figura 07).



Figura 07: Hortaliças produzidas pelos assentados inscritos no PNAE

Autor: Silvanio de C. da Silva (2017).

O valor estimado da aquisição de produtos foi de R\$ 407958,37(quatrocentos e sete mil, novecentos e cinquenta e oito reais e trinta centavos), dos quais R\$ 160019,10 (cento e sessenta mil e dezenove reais e dez centavos) serão fornecidos pelo PA Chico Mendes.

Apesar de tudo que foi exposto e visto ainda existem muitos pontos a serem observados no que se diz a programas sociais voltados à agricultura familiar, para que estes ofereçam mais vantagens e acesso ao crédito aos agricultores familiares, fazendo com que sua situação econômica seja realmente alterada e não apenas mantida.

De acordo com Agnol (2017) a partir da criação do PRONAF e do PNAE, pode-se perceber algumas ações do Estado as quais geraram algumas mudanças direcionadas aos agricultores familiares. Todavia, ainda assim, faz-se necessário rever e criar programas que,

realmente, os beneficiem, que transformem a realidade que vivem, auxiliando-os, a produzir mais, vender seus produtos e ter a garantia de preço mínimo.

A autora ainda cita que que através da melhoria destes programas asseguração a mudança da vida e na propriedade destes agricultores, mostrando assim a eficiência destes projetos.

Referências Bibliográficas

AGNOL, J. D. Território de reprodução da agricultura familiar: o assentamento Chico Mendes em Ituiutaba (MG). Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás. 2017.

BELIK, W. O Programa Nacional de Alimentação Escolar como Instrumento de Promoção do Desenvolvimento Local. s/d. Disponível em: . Acesso em 08/06/2017.

BENKO, G (1995). Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI. 3ª ed. São Paulo: Editora Hucitec: (Annablume, 2002), 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/pnae/index.html>. Acesso em: 07/06/2017

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Alimentação escolar. Disponível em: <<http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/programas/alimentacaoescolar>>. Acesso em: 08/06/2017

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. Gestão de Recursos Federais – Manu al para Agentes Públicos. Disponível em: . Acesso em: setembro de 2017. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível e m: < <http://www.fnde.gov.br/home/>>. Acesso em: setembro de 2017.

FNDE. Alimentação Escolar, s/d. Disponível em: . Acesso em 08/06/2017 MDS. Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Compra direta local da agricultura familiar – CDLAF: manual de orientação ao proponente. Brasília-DF, 2004.

MATTOS, Lucas Bernado Ferreira Patricia Francisca. O PENAE NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA (MG) MITO OU REALIDADE PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES. Xxi eNCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, [S.L], jan. 2012. Disponível em: http://www.lagea.ig.ufu.br/xxIenga/anais_enga_2012/eixos/1531_1.pdf. Acesso em: 09 jun. 2017.

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. s/d. Documento interno – V Encontros dos Povos do Cerrado. Brasília-DF, 2006.

SANTOS: R. J. **Campo e cidade no Triângulo Mineiro**. Uberlândia: EDUFU.2004.

STEFANINI, M.L.R. Merenda Escolar: História, Evolução e Contribuição no Atendimento das Necessidades Nutricionais da Criança. São Paulo: USP/ FSP, Tese de Doutorado, 1998. TCU. Cartilha para Conselheiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Tribunal de Contas da União. 2.ed.- Brasília: TCU, 6ª. Secretaria de Controle Externo, 2004.